

Prezados leitores,

Neste primeiro número de 2013, a Revista Brasileira de Cancerologia (RBC) traz sete artigos originais, um artigo de opinião, três relatos de caso e quatro artigos de revisão, além dos resumos de trabalhos apresentados no *XIV Congresso da Sociedade Brasileira de Radioterapia*.

O artigo original de Santana, Rezende e Manrique, um estudo retrospectivo de série temporal, analisa a evolução da mortalidade por câncer do colo do útero em Goiás entre os anos de 1989 a 2009. O estudo concluiu que houve tendência de estabilidade da mortalidade por câncer do colo do útero ao longo da série analisada; porém, ao observar antes e após a implantação do Programa, houve uma diminuição da mudança percentual anual, com valores de *p* significativos, o que reflete certa eficiência das ações de prevenção, diagnóstico e tratamento impulsionadas em Goiás a partir Programa Viva Mulher. Em estudo observacional descritivo, do tipo longitudinal, Vidal e colaboradores descrevem e discutem a ocorrência do diagnóstico de Enfermagem da disfunção sexual relacionada à radioterapia na pelve feminina para tratamento do câncer do colo do útero. Concluem que o referido diagnóstico de Enfermagem mostrou-se como ferramenta adequada de descrição do efeito radioterápico tardio, contemplando, de forma eficaz, as características definidoras da *North American Nursing Diagnosis Association (NANDA)* e propiciando a formação de fatores relacionados adequados à situação em questão. O terceiro artigo de Silva, Arregi e Matos, um estudo descritivo e quantitativo do tipo transversal, analisa a oferta de programas e vagas de residência médica em cancerologia, no Brasil, em 2010, comparando com a estimativa de população, incidência e óbitos por câncer, segundo macrorregiões; além de comparar a distribuição desses programas, segundo dependência administrativa, e de avaliar a distribuição dos Centros de Alta Complexidade em Oncologia. Como conclusão, os autores notam que a região Sudeste possui a maioria dos programas e vagas e dos Centros de Alta Complexidade em Oncologia. Essa modalidade de residência médica é a única do país que possui um maior valor percentual de programas e vagas em relação ao valor percentual que detém da população brasileira, do total de óbitos por câncer e da incidência de câncer. A seguir, Herr e colaboradores, em estudo transversal descritivo, avaliaram o conhecimento acerca da doença oncológica e das práticas de cuidado com a saúde, anterior ao diagnóstico de câncer em pacientes assistidos em um Centro de Alta Complexidade em tratamento de câncer. Na conclusão, os autores afirmam que se faz necessário o desenvolvimento de ações intervencionistas voltadas para a educação em saúde, estabelecendo um vínculo entre profissionais e usuários. Pastore, Oehlschlaeger e Gonzalez realizaram um estudo transversal com o objetivo de avaliar o impacto do estado nutricional e da força muscular na qualidade de vida de pacientes com câncer do trato gastrointestinal e de pulmão indicados à quimioterapia. Concluíram que houve alta prevalência de desnutrição segundo a avaliação subjetiva global (ASG), e o estado nutricional influenciou significativamente o estado de saúde geral e a qualidade de vida, não estando, porém, a força muscular associada. Já Ortolani, Gasparino e Traldi, em pesquisa documental e descritiva, objetivam descrever as complicações associadas ao uso do cateter totalmente implantável do tipo *Port o cath*, em crianças e adolescentes em tratamento oncológico ou de doença hematológica. Verificaram que a incidência de retiradas do cateter por infecção sugere a necessidade de adoção de protocolos para manipulação dos cateteres e investimentos em capacitação de pessoal como medidas voltadas à redução das complicações. No último artigo original, Miranda e colaboradores realizaram estudo transversal, descritivo, observacional, para avaliar estado nutricional e a qualidade de vida de pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico. Na conclusão, os autores apontam que apesar de a metade dos pacientes apresentarem índices de massa corporal (IMC) normais, verificou-se elevado percentual de depleção nutricional nos parâmetros que avaliam especificamente compartimento muscular e adiposo, além de baixos escores nos parâmetros de qualidade de vida, o que demonstra a importância da assistência multiprofissional nessa população.

O oitavo artigo deste número é de opinião e trata da iniciativa pioneira da atuação de enfermeiras oncologistas no Banco Nacional de Tumores do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Brasil.

Na seção de relatos de caso, Araújo e colaboradores descrevem um caso de uma paciente com nódulo de mama sugestivo de carcinoma, que teve o diagnóstico de tumor de células da granulares e que, em exames de estadiamento, apresentou uma massa em retroperitônio que, após ressecção cirúrgica, foi diagnosticada como doença de Castleman. Concluem os autores que a doença de Castleman deve estar no diagnóstico diferencial de massas retroperitoneais. A seguir, Moraes e colaboradores relatam um caso de carcinoma adenoide cístico de traqueia tratado com radioterapia e quimioterapia. Em sua conclusão, afirmam que o carcinoma adenoide cístico de traqueia tem na cirurgia sua principal modalidade terapêutica. Contudo, em pacientes com tumores irresssecáveis, a radioterapia representa a principal modalidade terapêutica, podendo ser combinada à quimioterapia. No último relato de caso, Moura e colaboradores descrevem uma lesão suspeita em couro cabeludo, cuja excisão e análise confirmaram um adenocarcinoma mucinoso de anexo cutâneo. Na conclusão, indicam que o diagnóstico dessa rara neoplasia exige uma correlação clínica, radiológica

e patológica. E que, quando submetidos a tratamento precoce, os pacientes apresentam um bom prognóstico com raras chances de metástases, embora recidivas sejam comuns.

Lenza e colaboradores, em um estudo de revisão integrativa, descrevem as principais implicações da fístula faringocutânea para subsidiar a assistência de Enfermagem. Concluem que há escassez de estudos sobre os fatores de risco para a formação da fístula faringocutânea e os cuidados de Enfermagem. A segunda revisão, também do tipo integrativa, buscou sintetizar as contribuições de estudos que apontam evidências de ações de enfermagem para pacientes com ferida neoplásica em cuidados paliativos. Ao final, os autores afirmam que, no contexto dos cuidados paliativos, a Enfermagem deve proporcionar uma assistência humanizada e singular, a fim de minimizar desconfortos e problemas diversos gerados pela doença oncológica, promovendo melhoria da qualidade de vida desses pacientes. Martins e colaboradores, na perspectiva dos estudos de Estado da Arte, realizaram uma revisão, cujo objetivo foi identificar e analisar a produção científica brasileira sobre o câncer masculino, buscando evidenciar lacunas e dimensões abordadas ou privilegiadas quanto ao tema. Concluíram que se faz necessário investir na produção de conhecimento científico sobre o tema, contribuindo assim para a efetividade da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. A última revisão de Faria, Freitas-Junior e Silva teve o objetivo de traçar o perfil das pesquisas populacionais, realizadas tanto no Brasil quanto ao redor do mundo, e investigar as características clínicas, assim como a incidência ou prevalência da sensação da mama fantasma, seja esta dolorosa ou não. Na conclusão, os autores afirmam que é necessário ressaltar a importância de uma maior exploração dessa síndrome como morbidade pós-cirúrgica do câncer de mama, para que determinadas ações sejam direcionadas ao seu melhor conhecimento e investigação.

Boa leitura a todos,

